



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

INFLUÊNCIA DA DATA DE SEMENTEIRA
NA PRODUÇÃO DE DUAS CULTIVARES DE TOMATE
(Lycopersicon esculentum Mill) **EM ESTUFA NA REGIÃO DE**
CASTELO BRANCO

Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Noémia Coelho Marchante

CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

	pp.
1. INTRODUÇÃO	1
2. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	2
2.1. CLASSIFICAÇÃO SISTEMÁTICA E NOMEMCLATURA	2
2.2. CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS	3
2.2.1. A planta	3
2.2.2. As folhas	3
2.2.3. As flores	3
2.2.4. Os frutos	4
2.3. CONDIÇÕES EDAFO-CLIMÁTICAS	5
2.3.1. Temperatura	5
2.3.2. Luminosidade	6
2.3.3. Humidade	7
2.3.4. Solos	7
2.4. POLINIZAÇÃO E FECUNDAÇÃO	7
2.5. COMPOSIÇÃO DO FRUTO	8
2.6. TÉCNICAS CULTURAIS	9
2.6.1. Fertilização	9
2.6.2. Rega	9
2.6.3. Controlo de infestantes	9
2.6.4. Poda	10
2.6.5. Toturagem	11
2.6.6. "Paillage"	11
2.7. MATURAÇÃO, COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO	11
3. MATERIAL E MÉTODOS	13
3.1. LOCAL DO ENSAIO	13
3.2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESTUFA	13
3.3. TIPO DE SOLO	13
3.4. CULTIVARES	14
3.5. DELINEAMENTO EXPERIMENTAL	17
3.6. TÉCNICAS CULTURAIS.....	19
3.6.1. Sementeira	19
3.6.2. Repicagem	19

3.6.3. Preparação do terreno	20
3.6.4. Fertilização	20
3.6.5. Transplantação	21
3.6.6. Sistema de condução	21
3.6.7. Rega	22
3.6.8. Fitossanidade	22
3.7. OBSERVAÇÕES E DETERMINAÇÕES	28
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
6. BIBLIOGRAFIA	40
7. ANEXOS	43
ANEXO I - Norma de Qualidade	44
ANEXO II - Análise de solos	45
ANEXO III - Ficha técnica Tango	46
ANEXO IV - Ficha técnica Tasky	47
ANEXO V - Temperatura	48
ANEXO VI - Humidade relativa	51
ANEXO VII - Análise de solos	54

RESUMO

Numa estufa do sector de Horticultura da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, em 1991/92, foi conduzido um ensaio para estudo dos efeitos na produção e precocidade, fora de época tradicional, em duas cultivares comerciais (Tango e Tasky) em duas datas de sementeira distintas, na região de Castelo Branco. Os dados da produção foram avaliados relativamente às produções comercializável (precoce, média e final) e não comercializável. A precocidade foi avaliada pelos índices de precocidade. Fez-se o estudo das correlações (positivas e negativas) entre produção/número de frutos, peso médio/número de frutos, produção/cultivar, produção/sementeira. Relevaram-se interessantes para esta região ambas as cultivares estudadas. A cultivar Tango nas sementeiras não se diferenciou marcadamente na produção e na precocidade, mas a cultivar Tasky diferenciou-se na produção e na precocidade entre as duas datas de sementeira estudadas.